



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Federal Professora Luciene Cavalcante - PSOL/SP

Apresentação: 25/09/2023 16:23:33.583 - CE

REQ n.206/2023

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO Nº , DE 2023.
(Da Sra. Professora Luciene Cavalcante)

Requer envio de Indicação ao Poder Executivo sugerindo ao Ministério da Educação que elabore Plano Emergencial para Enfrentamento da Crise Climática nas Escolas.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 113, inciso I e §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, vem requerer que seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação anexa, sugerindo ao Ministério da Educação que elabore Plano Emergencial para enfrentamento da crise climática nas escolas.

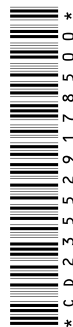
Sala da Comissão, de setembro de 2023.

PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE
Deputada Federal - PSOL/SP



Câmara dos Deputados | Anexo IV - Gabinete 617 | CEP 70160-900 - Brasília/DF
Tel. (61) 3215-5617 | dep.professoralucienecavalcante@camara.leg.br

Para verificar a assinatura, acesse <https://imreg-autenticacao-assinatura.camara.leg.br/C0259029178300>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Professora Luciene Cavalcante



* C D 2 3 5 5 2 9 1 7 8 5 0 0 *



INDICAÇÃO Nº , DE 2023.
(Da Sra. Professora Luciene Cavalcante)

Sugere ao Ministério da Educação que elabore Plano Emergencial para Enfrentamento da Crise Climática nas Escolas.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação,

A crise climática representa um desafio global caracterizado pelo aumento das temperaturas médias da Terra devido às emissões de gases de efeito estufa, principalmente dióxido de carbono (CO²), provenientes de atividades humanas como queima de combustíveis fósseis, desmatamento e agricultura intensiva.

Este fenômeno é a maior ameaça que a humanidade enfrenta atualmente, com impactos já perceptíveis em todo o mundo, como os consecutivos recordes de temperatura, eventos climáticos extremos, escassez de água e outros impactos que afetam diretamente a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas.

Recentemente, o Brasil tem enfrentado episódios de calor intenso, com temperaturas elevadas em todas as regiões mesmo durante o inverno, o que desencadeia sérias consequências para a saúde pública, principalmente para crianças com menos de quatro anos, pessoas com mais de 60 anos e pessoas com deficiências cognitivas, em razão da dificuldade de perceber e comunicar sua necessidade de hidratação.

Nos sete primeiros meses de 2023, a Secretaria da Saúde de São Paulo registrou um aumento de 102,5% nos atendimentos ambulatoriais e internações





por causas relativas à exposição ao calor em relação a 2022. Foram 312 neste ano contra 154 no mesmo período do ano anterior¹.

Portanto, é de suma importância que as escolas de educação infantil e básica estejam preparadas para lidar com os desafios climáticos que vem se intensificando, devendo levar em consideração que os principais cuidados para os períodos de calor intenso são a ingestão de líquidos e a manutenção de ambientes arejados e frescos.

O projeto “Sede de Aprender”, desenvolvido pelo Ministério Público do Estado de Alagoas, por meio dos Núcleos de Defesa da Educação e do Patrimônio Público, realizou o mapeamento das escolas brasileiras e identificou dados alarmantes: 6.881 (seis mil, oitocentas e oitenta e uma) escolas não têm acesso a esgotamento sanitário, 3.211 (três mil duzentas e onze) não contam com abastecimento de água e **7.149 (sete mil, cento e quarenta e nove) continuam sem água potável** (Fonte: Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, Sede de Aprender 2022, Comparativo Temporal).

A preocupação se acentua ao constatar que as 7.149 unidades escolares do país que não oferecem água potável correspondem a 931.616 (novecentos e trinta e um mil, seiscentos e dezesseis) alunos privados da necessidade básica de acesso à água própria para o consumo humano.

Além dos estudantes, não podemos ignorar que os professores e quadro de apoio também sofrem com essa carência crítica de água, o que ressalta a urgência de abordar e resolver esse grave problema que impacta a comunidade educacional.

Em relação a climatização dos espaços escolares, a instalação de ar-condicionado e ventiladores nas salas é fundamental para promover o conforto térmico necessário para um ambiente propício ao ensino, tendo em vista que muitas salas de ensino fundamental e médio contam com mais de 40 alunos.

1 <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/09/23/sp-tem-cinco-mortes-por-calor-e-atendimentos-dobram-em-2023.ghtml> Acessado em 25/09/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Professora Luciene Cavalcante - PSOL/SP

Apresentação: 25/09/2023 16:23:33.583 - CE

REQ n.206/2023

Considerando que para promover um espaço seguro e favorável ao ensino as escolas devem estar adequadamente equipadas para enfrentar os desafios climáticos, é salutar a elaboração de um Plano Emergencial para Enfrentamento da Crise Climática nas Escolas com o objetivo de melhorar a infraestrutura em todo o Brasil, tornando-as mais resilientes a eventos climáticos extremos.

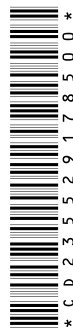
Para tanto, além dos recursos do Fundeb, é possível articular com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) a criação de uma linha de crédito especial destinada especificamente para aquisição de equipamentos de climatização, como ar-condicionado e ventiladores, bem como para a realização de reformas de saneamento básico e a melhoria do fornecimento de água potável nas escolas.

A implementação deste Plano Emergencial não apenas melhoraria as condições de ensino e aprendizado, mas também ajudaria a conscientizar os alunos sobre a importância da sustentabilidade e da proteção do meio ambiente. Além disso, contribuiria para a adaptação das escolas às mudanças climáticas, tornando-as mais resilientes a eventos climáticos extremos.

Nesse contexto, diante da urgência e gravidade do problema, bem como em observância ao princípio da qualidade da educação, apresento a sugestão de elaboração de Plano Emergencial para Enfrentamento da Crise Climática nas Escolas a fim de garantir ambiente climatizado e abastecimento de água potável em todas as unidades escolares do país.

Sala da Comissão, de setembro de 2023.

PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE
Deputada Federal - PSOL/SP



CD35529178500

